



Presidência
Câmara Municipal de Almada

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
Ivan Gonçalves

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.ª

N/Ofício n.º:
028/GP

Data:
28 de fevereiro de 2024

Assunto: Requerimento nº 9/ CDU – Inundação de tanques da fábrica romana de salga em Cacilhas

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Em resposta ao e-mail com a referência acima mencionada, relativamente ao pedido do Senhor Deputado Municipal João Galdes, sobre “Inundação de tanques da fábrica romana de salga em Cacilhas” e após consulta aos serviços municipais competentes, transcreve-se a informação prestada pelos mesmos:

“Face às fortes chuvadas que ocorreram nos finais de 2023 e inícios de 2024, com a consequente subida das águas no estuário do Tejo, verificou-se a entrada de água nas estruturas das Salgas Romanas de Cacilhas. A situação foi imediatamente monitorizada pelos serviços e desenvolvidas as medidas necessárias à secagem das estruturas.

Neste seguimento foram apuradas as causas das ocorrências, tendo-se verificado que o problema de infiltração nas salgas romanas no Largo de Cacilhas resulta essencialmente do elevado nível freático que se verifica no local, que provoca infiltração de águas na fronteira entre a estrutura construída e as próprias salgas.

A colocação à vista e disponível para fruição pública das Salgas Romanas de Cacilhas, foi um projeto desenvolvido no âmbito do processo de requalificação do largo de Cacilhas, a partir de solução construtiva executada conforme projeto de arquitetura e respetivas especialidades aprovado pela DGPC, que determinou a separação física entre a estrutura a construir e o conjunto edificado patrimonial das Salgas, em conformidade com as regras de construção não intrusiva, em que as novas estruturas não podem exercer cargas sobre estruturas antigas e a construção nova deve, absolutamente, desenvolver-se desligada daquelas.

Mais se informa que estão a ser estudadas medidas mitigadoras deste problema, numa articulação entre os serviços do Departamento de Projetos e Obras e os serviços do Departamento de Cultura/Divisão de Museus e Património Cultural. Trata-se nomeadamente de estudar, com técnicos especialistas em conservação e restauro, medidas de minimização das infiltrações de água com recurso a argamassas aplicadas na fronteira da construção, a que se juntará, muito provavelmente, a proteção da base das salgas com geotêxtil e um enchimento de areia lavada. Está igualmente a ser revisto o sistema de impermeabilização dos vidros da cobertura da estrutura e ajustado o sistema de ventilação, cuja monitorização é permanente.

As medidas elencadas acima irão prevenir e mitigar os efeitos situações semelhantes que possam ocorrer.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete da Presidente da Câmara



Bruno Gabriel

FP/